



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências básicas para o desenvolvimento sustentável”

SIA UFV 2023

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

Questão agrária em perspectiva: Um olhar a partir da realidade camponesa no patrimônio Dom Viçoso, na Serra do Brigadeiro, em Ervália-MG.

Bolsista: Maik Taylor da Silva Orientador(a): Prof. Dr.º Leonardo Civale - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Palavras-Chave: Questão agrária. Geografia. Agricultura familiar. Dom Viçoso, Ervália-MG.

Introdução

A intensificação do processo de modernização agrícola a partir dos anos 1970, se caracterizou pelas diversas transformações nas relações produtivas, levando ao aperfeiçoamento das técnicas de cultivo, melhoramento genético de sementes (transgênicos), introdução de ferramentas como o SIG (Sistema de informações geográficas), que através das imagens de satélites e drones oferece dados mais precisos sobre as plantações, além do aumento no uso de fertilizantes e agrotóxicos nas lavouras culminando na chamada Revolução Verde. Tal fenômeno assegurou um salto sem precedentes na produção de alimentos, recobrando os territórios de enorme racionalidade, à semelhança do que Milton Santos definiu Meio-Técnico Científico-Informacional, segundo o qual seria a expressão geográfica da globalização (SANTOS, 2013, pg.41). Porém, essa mudança ocorreu de forma segmentada e privilegiando os interesses das oligarquias agrárias que exercem influência sobre as decisões do poder legislativo nacional (bancada ruralista). Para se ter uma ideia, conforme dados do Censo Agropecuário de 2017, 77% dos estabelecimentos rurais brasileiros são de agricultura familiar, respondendo por 48% da produção de café e banana, 80% da mandioca, 69% do abacaxi e 42% do feijão, empregando cerca de 10 milhões de pessoas, movimentando cerca de R\$106 bilhões na economia. Além disso, segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), a agricultura familiar é vital para segurança alimentar e desenvolvimento sustentável globais.

Objetivos

OBJETIVO GERAL: O presente estudo de caso procura avaliar as condições de reprodução socioespacial dos agricultores familiares na comunidade Dom Viçoso, em Ervália-MG.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Realizar uma consulta junto à Emater e a prefeitura de Ervália-MG, acerca das estratégias de fomento à agricultura familiar implementadas no município, conferindo ênfase ao patrimônio Dom Viçoso.

Entender o ponto de vista dos moradores no que diz respeito aos impactos dessas políticas públicas em suas vidas. Tendo em vista aspectos socioespaciais como: acesso à saúde, educação, segurança, infraestrutura, transporte, financiamento agrícola, meio ambiente, assistência técnica, aposentadoria, renda familiar e relações de trabalho. Contrastar a partir dos resultados obtidos nos trabalhos de campo se essas medidas vem alcançando êxito ou se defrontam com problemas de ordem estrutural que comprometem sua realização.

Material e Métodos

Durante a elaboração deste projeto de pesquisa, foi empregado o método científico do estudo de caso, assegurando uma aproximação no que diz respeito às particularidades da agricultura familiar desenvolvida na localidade Dom Viçoso. Conforme, (YIN, 2001, pg.19): "O método de estudo de caso, é uma das muitas maneiras de se fazer uma pesquisa na área de ciências sociais. É utilizado quando o investigador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco da pesquisa é voltado para fenômenos contemporâneos abrangidos pela hipótese."

O método utilizado é de caráter qualitativo, definido nos seguintes termos por Brandão: "A pesquisa qualitativa(...) está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta, portanto, interpretar os fenômenos sociais (interações, comportamentos, etc.), em termos de sentidos que as pessoas lhes dão; em função disso é comumente referida como pesquisa interpretativa. (BRANDÃO, 2001,pg.13)"

Apoio Financeiro

CNPq Portaria nº206248

Resultados e Discussão

Parte I - Desenvolvimento socioespacial rural: Estratégias de fomento à agricultura familiar na comunidade de Dom Viçoso

Nessa etapa do estudo, foi realizada uma consulta com o secretário de agricultura e dois funcionários da Emater, sendo possível constatar a existência de um conjunto de políticas públicas voltadas ao alcance desses objetivos. São exemplos disso o acordo firmado entre prefeitura e Escola família agrícola Serra do Brigadeiro (EFA), que garante um repasse mensal de R\$7.500 para custeio das despesas dessa instituição educacional e a oferta de transporte escolar aos alunos, a manutenção periódica das estradas rurais que interligam o centro da cidade ao distrito de Dom Viçoso, assegurando dessa forma maior fluidez à circulação dos indivíduos e conseqüentemente da produção agrícola.

Parte II: Questão agrária em perspectiva: O impacto das políticas agrícolas no horizonte dos moradores
O trabalho de conscientização socioambiental realizado pelos docentes da EFA envolvendo os alunos e seus respectivos familiares, influencia positivamente a comunidade. Percebendo a escassez de conhecimento dos camponeses em relação ao sistema agroecológico a professora de educação ambiental passou a realizar trabalhos interdisciplinares na comunidade com intuito de conscientizar os alunos e moradores de modo geral sobre o tema. Em complemento, o professor responsável por lecionar geografia na escola, busca estabelecer com os discentes uma relação entre a questão agrária no âmbito nacional e o contexto em que estão inseridos.

Por fim, chama atenção o relato de um casal de moradores convidados a refletir sobre suas experiências vivendo em Dom Viçoso e a sugerir algumas medidas que a prefeitura poderia implementar para assegurar maior bem-estar social à população. Nota-se através dos seus relatos um grande vínculo socioafetivo com a comunidade, mas a persistência de problemas sociais como a violência e o transporte escasso e de baixa qualidade para Ervália-MG, são desafios a serem superados pela administração municipal.

Conclusões

Conclui-se que algumas medidas devem ser implementadas pela prefeitura de Ervália-MG, em parceria com a Emater, EFA Serra do Brigadeiro e toda comunidade de Dom Viçoso, a fim de assegurar uma melhora em termos de bem-estar social aos seus moradores. Dentre essas medidas está a implementação de um circuito de economia solidária envolvendo a cafeicultura. Nesse caso, a infraestrutura da escola família agrícola pode ser utilizada para sediar uma cooperativa de beneficiamento cafeeiro, agregando valor ao produto que poderá ser comercializado aos finais de semana em uma feira livre no ginásio poliesportivo da escola, promovendo desse modo uma distribuição mais equânime da riqueza socialmente produzida. Em suma, torna-se imperativo superar a tendência de queda na rentabilidade média dos agricultores após a colheita do café, fenômeno que contribui para o aumento da informalidade no meio rural. Uma alternativa promissora, é investir na retomada dos cursos oferecidos pelo SENAR, visando a capacitação profissional dos moradores que podem atuar como guias de turismo na Serra do Brigadeiro. Propostas como essas são de caráter pluriativo, ou seja, conciliam diferentes atividades em uma mesma propriedade agrícola, rompendo com a dependência de um único segmento, nesse caso a cafeicultura, assegurando uma fonte de renda perene aos camponeses. Desse modo, a comunidade de Dom Viçoso se tornará uma referência na ampla defesa dos direitos sociais e na promoção do desenvolvimento rural, socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável.

Bibliografia

ALENTEJANO, Paulo. Questão agrária no Brasil do século XXI: uma abordagem a partir da Geografia. Terra Livre, v. 1, n. 36, p. 69-95.
ALVES, Marisa Alice. O patrimônio de Dom Viçoso: economia e sociabilidade entre camponeses da região da Serra do Brigadeiro-MG. 2008. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2023-06/governo-linea-giano?sa>>. Acesso em: 29 set. 2023c.
Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/k7934-agricultura-familiar-%C3%A9-vital-para-segura>>. Acesso em: 29 set. 2023b.
Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/temas/censo_agro/resultadosagro/index>. Acesso em: 29 set. 2023.
COSTA PINTO, L.A. Desenvolvimento econômico e transição social. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1970.
CREWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução Luciana de Oliveira da Rocha – 2 ed – Porto Alegre: Artmed, 2007.
FERNANDES, Bernardo Mançano; WELCH, Clifford Andrew; GONÇALVES, Ellen Constantino. Os usos da terra no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica: Unesp, 2014.
Goode, W., & Hatt, P. (1973). Métodos em pesquisa social. São Paulo, SP: Nacional.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. Boitempo Editorial, 2015.
RIBEIRO, Uelton França; LEOPOLDO, Paulo Rodolfo. Colonização ao longo da Transamazônica: trecho Km 930-1035. Revista Científica Eletrônica de Agronomia, v. 2, n. 3, 2003
SANTOS, Adalton Damilão dos. Entre o machado do curupira e gêmeiras encantadas: conservação da natureza, território e identidades na Serra do Brigadeiro, Zona da Mata Mineira (1976 a 2006). 2019.
SANTOS, MILTON. Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico Científico-Informacional/Milton Santos-5.ed.1.reimp.São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
SCHNEIDER, Sérgio. A Pluriatividade na Agricultura familiar. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.
SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. 2018.
SILVA, José Graziano da. O que é Questão agrária. São Paulo: editora Brasiliense 1998.
YIN, Robert K.; DE CASO, Estudo. Planejamento e métodos. Trad. Daniel Grassi, 2001.

Agradecimentos

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a superar todos os desafios enfrentados ao longo da graduação. Aos meus pais, Rosimar e Ivonildo, avós Maria Lopes Nogueira, José Adão de Carvalho, Maria do Carmo e Ilacício, tios Edivânia e Antônio pelo incentivo a continuar perseverando em busca dos meus objetivos acadêmicos, mesmo em meio às circunstâncias adversas. Ao meu orientador, professor Dr. Leonardo Civale, pelo aprendizado e pela oportunidade de amadurecimento intelectual alcançado no desenvolvimento dessa pesquisa.